



IV CONCURSO MICAELENSE

HOLSTEIN FRÍSIA DE OUTONO

24 a 26 de Novembro de 2017

“Se houver uma boa estratégia e uma boa articulação, de certeza que sairemos mais rapidamente da crise e teremos melhor futuro para o maior e melhor setor de atividade na região”

► alheio a essa situação. Até porque anuncia constantemente milhões para as indústrias, milhões para a promoção, e a produção não vê o retorno desses milhões investidos na indústria, no pagamento do preço do leite. Temos de nos insurgir não pela forma como o Governo Regional tem apoiado as indústrias, mas porque pretendemos que essa situação também tenha retorno para a economia da região por via do aumento do rendimento dos produtores.

- E o estudo comparativo sobre o leite dos Açores que o governo anunciou recentemente, será uma mais-valia?

J. R. - É mais um estudo. Poderá ser uma ferramenta para o futuro, mas quando queremos adiar a resolução de uma situação dizemos que vamos fazer um estudo ou vamos criar condições.

Os estudos são todos bem-vindos, mas também já se gastou muito dinheiro em estudos do leite e da carne e não se sabe onde eles estão. Era bom que, na prática, esses estudos estivessem alocados às nossas produções para potenciar o nosso produto final e melhorar o nosso rendimento. O nosso leite é de extraordinária qualidade, é reconhecido a nível mundial e tem a Marca Açores.



“Já se gastou muito dinheiro em estudos do leite e da carne e não se sabe onde eles estão. Era bom que, na prática, esses estudos estivessem alocados às nossas produções para potenciar o nosso produto final”

- O que falha nesse circuito?

J. R. - Falha a parte da comercialização e valorização. Falha alguma inovação aliada à qualidade dos produtos vendidos, no sentido de poderem ser valorizados. Enquanto continuarmos a fazer mais do mesmo não evoluímos. Existem inovações e todas as indústrias as têm e esse é que tem de ser o caminho. Não é por venderem 3% ou 5% do seu produto da forma diferenciada que devem ficar por aí, devem continuar a apostar para passar as vendas desses produtos para 10 ou 15% ou mais.

Mas essa é uma aposta que não nos compete a nós fazer. Aos produtores compete produzir com qualidade e a

indústria tem de transformar o nosso leite em produtos com valor acrescentado, arranjar novos mercados apoiada pelo Governo e pela Universidade dos Açores, o Governo Regional tem de proporcionar à produção condições infraestruturais para poder produzir com qualidade e fazer os pagamentos de forma atempada. Se todos caminharmos para o mesmo sentido, se houver uma boa estratégia e uma boa articulação, de certeza que sairemos mais rapidamente da crise e teremos melhor futuro para o maior e melhor setor de atividade na região que é incomparavelmente superior aos outros setores de atividade.